

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
* (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Domingo II de Fevereiro de 1883

Num. 31

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANQARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apronta-se obras e concertos muito mais barato do que na tanoaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas tambem baratas em proporção. Qual-quer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tanoaria, que se apronta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.ª

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoáveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathack

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

Vende-se a diabo:

Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

É ver para crer.

DENTIST

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumbos a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se comprante a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

OFFICINA DE MARMORISTA

Nesta casa apronta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscricões de al-
Mezas to e baixo relevo
Consolos Monumentos
Cruzes Pyramides
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por
libra

H. W. FISON & C.ª

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A'venda em todas as drogarias

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellento predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

CONFETARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de docas, assucar refinado e grosso, vinhos, que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constitução, tendo a primeira negoci de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

PROTESTO

Deparando lija com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas à rua da Constitução ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta e entra semellhante venda, visto que o quintal e agua pertencem à casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificant quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Fevereiro

Ao delegado de S. Francisco, pelo telegrapho, esclarecendo que só a presidencia pôde mandar praças para fora da provincia, devendo declarar ao juiz municipal não haver força e que a requisite do Paraná.

Ao mesmo delegado, autorizando a comprar diversos objectos para o serviço da respectiva cadeia, remetendo opportunamente a conta para solicitar-se o pagamento.

Fica d'este modo respondido o seu officio de 3 do corrente.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 31, propondo se digne modificar, como se acha assignado no quadro junto, o acto da presidencia, que distribuiu a força de policia, por assim convir aos interesses policiaes das diversas localidades.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 32, informando que, em vista do officio de S. Ex., datado de hontem, sob n. 13, parece nada mais haver a resolver-se acerca da representação do Dr. juiz municipal de S. José no officio, ora devolvido, relativamente ao destacamento policial d'aquella cidade.

Ao delegado de S. José, remetendo o requerimento de Francisco Silveira de Mattos, queixando-se de Zeferino Rachadel e seus filhos, afim de que cumpra o despacho n'elle exarado.

Requerimento despachado

Francisco Silveira da Motta, morador no municipio de S. José, queixando-se de injurias, ameaças e outros factos criminosos, que contra si tem praticado Zeferino Rachadel e seus filhos e pedindo a punição dos culpados, para cujo fim

junta o rol das testemunhas. — Ao Sr. delegado de policia do termo de S. José, para proceder na forma da lei.

Dia 10

Ao delegado de Itajahy, pelo telegrapho, recomendo-lo, em resposta a seu telegramma de hoje, que communique si houve arrebatamento na cadeia e auxilio de estranhos e o que fez a guarda, bem como que suspenda o carcereiro.

Ao inspector da thesauraria de fazenda, remettendo uma conta de objectos comprados para o expediente desta secretaria, no decurso do mez proximo passado, para que se sirva mandar pagar a respectiva importancia.

Ao juiz municipal do termo de S. Miguel, accusando recebido seu officio de hontem, com o qual foram presentes a esta chefia, hoje, os criminosos Fernando Rischer e Antonio Craner, que ficão recolhidos á cadeia, á sua disposiçã.

Concedem-se passaporte para o Rio de Janeiro, aos escravos: Generosa, de D. Celestina da Conceição Brito, em companhia de sua senhora: Joanna e Moysés, do cidadão Jacintho Luiz dos Santos Garcez, em companhia d'este.

Foi hoje pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia advertido Francisco Miguel Martins, morador em Pirajubahi, por dar-se á embriaguez e nesse estado insultar seus vizinhos.

Dia 8

Foão postos em liberdade, do xadrez da policia, por ordem do subdelegado, João Constantino da Costa, Antonio Mathias e o preto Daniel.

Pelo carcereiro da cadeia da capital foão entregues, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, á uma escolta policial, os criminosos Antonio Craner e Fernando Rischer, que seguiram para o termo de S. Miguel, á requisição do respectivo Dr. juiz municipal.

Dia 9

Foi recolhida a xadrez do quartel policial, á ordem do subdelegado, Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

Na cadeia não houve movimento.

* A sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* reúne-se hoje, ás 11 horas da manhã, no sobrado do largo de Palacio n. 2, para proceder á eleição da nova directoria.

DO SUL

Hontem, pela manhã chegou o vapor *Cervantes*.

Trouxe-nos jornaes, sendo as ultimas datas: do Rio-Grande até 5, e

Porto-Alegre até o dia 3 do corrente.

—No Rio-Grande, realisou-se uma sessão funebre na sala da loja maçonica *União Constante*, consagrada pela colonia franceza residente n'essa cidade á memoria de Léon Gambetta.

A concorrência foi numerosa; achavam-se representadas as autoridades civis e militares, imprensa, associaçã commercial, maçonaria e diversas outras corporações.

—Fallecêra o sr. Antonio Joaquim Coutinho, mago, typographo, e um dos melhores operarios do *Artista*.

* —O carnaval, na cidade do Rio-Grande, correu bastante animado. Apresentaram-se tres sociedades. *

—Foram approvadas as instrucções regulamentares e tarifas da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana.

—Em Sant'Anna do Livramento, attingia já a 117 o numero de cartas de liberdade ali passadas desde Novembro ultimo a 20 de Janeiro findo.

Ultimamente foram libertos mais 24 escravos.

—CHUVA DE GAFANHOTOS. — Diz o *Guzurany* de Uruguayana que, em um dos dias do mez passado, cahio sobre aquella cidade uma grande chuva de gafanhotos, que flagellou horrivelmente seus habitantes, cujas casas invadiram com a mesma sem cerimonia com que o fazem certas pyralampas.

Constava que em alguns pontos da campanha fizeram grandes estragos nas plantações.

—Por telegraphia da corte para o *Artista*, do Rio-Grande, sabe-se estar nomeado o capitã de mar e guerra Eduardo Wandenkolk, para commandar o grande encouraçado *Riachuelo*, em cons-tituição na Europa.

* Hoje, ás 11 horas da manhã, a sociedade carnavalesca *Bons Archanjios* faz uma reunião de todos os seus membros, no Club 12 de Agosto, com o fim de proceder-se á eleição da directoria que tem de funcionar de 83 a 84. *

MISSA

Reza-se amanhã, pelas 7 horas, uma missa por alma de D. Francisca de Andrade Marques, na igreja de S. Francisco.

O correio expede malas amanhã, ás 2 horas da tarde, pelo vapor *S. Lourenço*, para

os portos do norte da provincia.

PASSAGEIROS

No vapor *Cervantes*, chegado hontem do sul, vieram:

Brasileiros: Carlos Antonio de Espindola e sua familia, Eutichio Pires de Sant'Anna e sua familia.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 10 do corrente:

Renda geral..... 1:901\$362
" especial..... 116\$356

2:017\$718

Mesmo periodo em 1882:

Renda geral..... 1:057\$246
" especial..... 1\$823

1:059\$069

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde:

Barometro 759,6.

Thermometros: minimo 22,6, maximo 26,0.

Céu encoberto, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 13 rezos.

VARIÉDADE

O Pranto da Mulher

Dum femina plorat

D'cipere laborat.

E o pranto de mulher

Não ha que nar.

Eis aqui dous proverbios, um em latim e outro em portuguez, que o vulgo costuma repetir; ou, para melhor dizer, duas vulgaridades repetidas em latim e portuguez.

Quando a mulher quer illudir, tem recursos mais poderosos que o pranto.

Porque, enfim, as lagrimas empanam-lhe o fulgor dos olhos e o pranto macera-lhe o setim das faces.

Aos que creem nos citados proverbios pedimos venia para um jogo de palavras, e com sua permissoão diremos que « é impossivel chorar sem chorar. »

Não negaremos, todavia, que ha lagrimas dos olhos, e lagrimas do coração.

Como distinguil-as?... A sciencia da mulher tem seus mysterios. E' este um d'elles.

Mas as lagrimas dos olhos tambem são lagrimas. « Ninguem chora sem chorar. »

No mostrador de um relógio não se volvem por si os ponteiros e o machinismo interior não lhes imprime o movimento.

O semblante é o mostrador do coração humano.

Lagrimas ha que são desencadeadas torrentes impellidas pela ira. Não fallamos dessas.

Ha lagrimas que são benéficas e suave chova em que se resolvem as tempestades do coração.

São essas as lagrimas a que muito acertadamente chamam os poetas — rocio do céo.

Felizes os que as vertem!...

Beati quib' lugent!...

Thesouro de tal preço são as lagrimas que a muitos não é dado calculal-as ou comprehendel-as; são como bem diz S. Agostinho, « o sangue da alma... »

Não ha seres mais desgraçados do que aquelles que não choram!

Para elles não ha no catheicismo mais que sete bemaventuranças.

Os que não choram não sabem o que é consolação. Desconhecem o sentimento. A mais doce sympathia é a sympathia das lagrimas.

Nada enlaga mais dous corações que o prazer de chorar juntos.

Almas privilegiadas, que nas tranquillias horas da noite tendes chorado o bem perdido, ou o amor ausente, respondei aos que zombam do pranto: chorai por elles!...

II

Sulca um batel as ondas, corre, vòs, desapparece... cá na margem uma mulher segue-o com a vista attenta; aquelle olhar se vae nublando lentamente, e o nublado desses olhos se desfaz amargas lagrimas. E' uma mãe essa mulher... E' inutil perguntar a quem conduz o batel. Os que não sabem chorar não pôdem comprehender aquellas lagrimas.

Ao descambar de uma tarde serena e melancolica, uns olhos de mulher, bellos como o sorriso da aurora, languidos como a brisa das campinas, fixam-se no incomensuravel horizonte; desejam transpol-o, vêr mais além, chegar onde chega o pensamento, os olhos d'alma... Esforço vão!

Então uma lagrima de fogo oscilla-lhe nas orbitas; busca occultal-a temendo revelar seu segredo; porém a concha de seus olhos não comporta perola de tal preço e... pelas faces incendiadas rola a lagrima pertinaz... O primeiro raio da lua, que se destaca esplendorosa no azul do firmamento, vem enchugar essa lagrima com um amoroso beijo!

Vós, que negais a felicidade da mulher, cobardes, que as aílais para enganar-as, dizei, quantas vezes, nessas proprias cartas que rancastes á sua innocencia, não notastes o signal de uma lagrima! Com certeza essa lagrima nada vos

disse, porque a linguagem das lagrimas não a entendem os corações de marmore.

III

Tambem se chora de prazer. Nesse caso as lagrimas não são chuva em que se resolvem as tempestades do coração, mas sim grato rocío que esmalta os mais puros e delicados sentimentos.

Sthendal disse: «As lagrimas são o extremo sorrir do amor.

E o são com effeito, quando o amar se não evapora em fementidas e estudadas phrazes.

Uma lagrima então é a condensação do suavissimo perfume do amor; desse perfume que tanto mais se purifica quanto mais o recalcamos n'alma.

Uma lagrima é sempre a expressão essencialmente poetica das emoções intimas da alma.

Ella só falla mais que todas as declarações, mais do que todas as fórmulas artificiaes da eloquencia hamana.

De que serve a uma mulher de talento e coração resistir ou dissimular, si não pôde fechar á chave o deposito das lagrimas?

De que serve a um homem apaixonado toda a fortaleza do seu espirito e gravidade de seu character, si uma lagrima o denuncia?

Porque os homens tambem choram, e os de maior valor choram primeiro.

Succede-lhes muitas vezes que as lagrimas lhes não brotam dos olhos, não se observam externamente; mas então cahem-lhes como chuva de chumbo no coração.

E' horrivel este pranto anterior.

Assim como ninguem verte lagrimas sem chorar, assim tambem muitos choram sem verter lagrimas!

Desgraçados!...

Choram com amargura e não ha quem lhes enxugue o pranto!

Estão triste e não ha quem os console.

Falta-lhes uma bemaventurança.

Beati qui lugent!...

IV

O pranto mais digno de respeito é o pranto da dôr.

Si amar é, como o disse uma celebre escriptora, fazer um pacto com a dôr, o pranto da dôr e o do amor são uma e a mesma cousa.

As escriptoras neste ponto são concordes.

«O amor, diz Mme. Collin, suprema felicidade deste mundo, necessita, para ser forte e duradouro, que lhe preste suas lagrimas a dôr. Filho mais da melancolia que do prazer, nunca são tão puras e ardentes suas chammas do que quan-

do se apura no crysol de uns olhos humedecidos pelo pranto... Só é verdadeiro o amor quando o alimenta a tristeza.»

O amor é triste e fecha-nos o coração para todos os prazeres estranhos a si.

Com o apoio de muitas autoridades, aventaremo-nos a dizer que o pranto do amor e a dôr vêm a ser uma a mesma cousa: o pranto d'alma.

Ao pranto dos olhos, de que em principio fallámos, costuma a corresponder uma especie de dôr artificial, digamol-o assim, sujeita a fórmulas prescriptas, uma dôr hypocrita.

Porque a hypocrisia da dôr é a mais ridicula de todas as hypocrisias.

O uso do luto, assim entre os antigos como os modernos, presta-se em grande parte a curiosas observações.

Em quasi todas as côres, desde o branco até ao preto, têm os homens indolentes procurado symbolisar a dôr.

Como si a dôr pudesse ter matiz!

Em mil extravagancias da vida, em mil ceremonias e usos, mais ou menos explicaveis, tem querido a vaidosa humanidade cifrar a expressão suprema da dôr.

Como si a dôr tivesse ou pudesse admitir nunca outra expressão além do pranto: o pranto d'alma!

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto

Deparei no *Despertador* de hoje com uma declaração do Sr. José de Oliveira Bastos, na qual pretende desmentir uma outra de S. M. por mim e outros publicada no *Jornal do Commercio* de 4 do corrente, nesta capital.

Não acreditei que o Sr. Bastos fosse capaz de desmentir a sua propria declaração!

Pela parte que me diz respeito, justifico-me confirmando a verdade constante no documento referido, publicado no citado *Jornal do Commercio* de 4 do corrente, e dando publicidade ao documento que se segue:

DECLARAÇÃO

Nos abaixo assignados declaramos e juramos, se preciso fór, que o Sr. José de Oliveira Bastos nos declarou, no dia 29 de Janeiro p. p., que, dias antes, o consul honorario de Portugal n'esta provincia lhe pedira, rogára e implorára que lhe fornecesse um documento que o

justifique da accusação que lhe faz um documento, no qual se declarou que mettu no bolso uns maços ou de papeis ou de dinheiro, por occasião de proceder ao inventario dos bens do fallecido portuguez Manoel Tavares de Lima; que o mesmo Sr. Bastos disse-nos mais: —que respondêra ao dito consul honorario que lhe daria, como de facto deu, um documento em seu favor, no sentido que lhe pedia, porque, por isso, não lhe podia vir mal algum; porém, que elle havia procedido muito mal por praticar esse acto por que é accusado, o qual presenciou e vio perfeitamente, o que foi motivo de sobra para pedir-lhe a sua demissão do cargo de vogal da commissão consultiva, a qual lhe negou de prompto, allegando que seus desaffeições a attribuiriam a esse facto desairoso.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1883. — José de Araújo Coutinho. — José Nunes Louzada. — Antonio Albino Guedes da Silva.

E assim tenho respondido ao Sr. Bastos, a quem agradeço o juizo que dignou-se fazer de pessoas que se presam.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1883.

ANTONIO THOMÉ DA SILVA.

Ao publico

Declaro que não dou importancia alguma aos ditos ou escriptos do Sr. José de Oliveira Bastos.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1883.

ADELINO JOSÉ DA COSTA

Sociedade Diabo a Quatro

Tendo apparecido, no *Despertador* de hontem, *Um catholico*—censurando o procedimento de uma sociedade que se desvairou a tal ponto, de apresentar em um carro a imagem da Virgem Mãe de Christo, desejo que se saiba que a *Diabo a Quatro* não foi a autora de tal allusão, que tanto indignou ao *catholico* *Um diabo*.

Ao Sr. José de Oliveira Bastos

Agradeço a este senhor o seu desmentido, inserto no jornal *Despertador* de hoje, a um documento por mim publicado no *Jornal do Commercio* d'esta cidade em 4 do corrente.

Pelo seu desmentido referido ainda mais se comprometteu o Sr. Bastos.

Em nada, portanto, prejudicou-me. Discutirei esta questão opportunamente.

O publico, que de certo não me julga com character para firmar documentos falsos, não acreditará tambem que eu firmasse aquelle que se refere ás declarações leitas a mim e outras pessoas pelo Sr. José de Oliveira Bastos.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1883.

J. A. COUTINHO

Ao Sr. José d'Oliveira Bastos

Em resposta ao desmentido do Sr. José de Oliveira Bastos, inserto no *Despertador* de hoje, só tenho a declarar que o publico não acredita de certo que eu seja capaz de firmar documentos que não sejam verdadeiros. Ufano-me de ter sempre procedido, em questões proprias ou estranhas, com toda a legalidade.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1883.

JOSÉ NUNES LOUZADA.

Mofina

Então, Sr. Bastos, o homem é ligeiro, ein?!

Bom officio...


DECLARAÇÕES

CORREIO

De ordem do Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá, pelo vapor *S. Lourenço*, malas para os portos do norte da provincia no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Administração do Correio de Santa Catharina, 10 de Fevereiro de 1883.—O praticante, Pedro A. Duarte Silva.

ANNUNCIOS

 José Joaquim de Souza Angelo, sua mulher, e filhas, convidam a todas as familias, parentes e amigas da finada sua sogra, mãe e avó D. Francisca de Andrade Marques, a euvirem a missa, que se ha de celebrar, segunda feira 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma da mesma finada, e desde já, agradecem a todas as pessoas que a tal acto de caridade concorrerem.

PRECISA-SE de um empregado que tenha pratica de fazendas, e de bom procedimento; n'esta typographia se dirá quem é.

JORNAL VELHOS

Vende-se a 500 rs. o kilo de *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

PULSEIRA

Pede-se á pessoa que achou uma pulseira de cabellô, o especial obsequio de entregal-a, na pharmacia de Ephrasio Cunha, que será gratificado se exigir.

ATENÇÃO!

Vende-se uma chacinha com caza, dentro tendo 8 bragas de terrenos de frente com 100 mais ou menos de fendas no Matto-Grosso; quem dezerar comprar dirija-se á esta typographia para informações.

ATENÇÃO

Perdeu-se, da esquina da rua do Principe até o galpão da sociedade *Diabo a Quatro*, uma cravação de brinco com 5 pedras de brilhantes. Quem achar e quizer ter o cavalherismo de entregal-a em casa de Ernesto Bainha, ou á rua Formosa n. 32, será gratificado. — *Thomaz A. d Oliveira.*

VENDE-SE o brigue nacional *Celina*, antigo *Aprigio*, navio de 310 toneladas estante, prompto a navegar, e m falta de alguns cabos e reparos nas velas.

Para tratar em casa de Jã Müller, á rua do Principe n. 12.

MUITA ATENÇÃO

Vende-se a importante fazenda, que pertenceu ao finado major Candido Sim'Anna, no lugar de Matão no Rio das Antas da freguezia de Santa Antonia, com uma excellentissima vinha, e uma excelente oliveira, de montada gado.

Uma cada não houve em a...
... em outubro d...
... engenheiro de fabrica, e todo os seus pertences: tijolos e outros novos. Possui mais uma cabação de 10 ou 12 cabeças de gado, etc.

Vende-se tambem 20 bragas de bsas terras, na Varzea Pequena, da freguezia de Canasvieiras.

Trata-se com Antonio da Costa Lemos, na dita fazenda do Ratinos.

JORNAL VELHOS

Vende-se nesta typ. a 300 rs. o kilog. de jornaes pequenos.

CRIADA

Precisa-se de uma para todo o serviço, dando fiador de sua conducta; trata-se no largo dos Navegantes, em caza do capitão de fragata Nolasco.

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pingentes, colares, medalhas, brincos, bixas, anéis, botões e phosphoricar, etc. etc. etc. Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relógios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeiçoado até o relógio de nickel.

Não recebamos competencia, tanto em gosto, como em preços. *Ferdinand Schrab & C.*

PILULAS



Para o tratamento e prompta cura das **Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incomodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém causadas por *Archangjos* faz uma...**

... não de faz, oriundas da mesma...

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação, donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitais do sistema.

Procurem-se **AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,** PREPARADAS PELO **DR. J. C. AYER & CA.,** Lowell, Mass., Est.-Unidos. **DEPOSITO GERAL** N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia do **RAULINO HORN** 15 Rua do Principe 15 e em todas as ourtas desta cidade.

VENDE-SE, por commodo preço, a casa da rua da Paz n. 26, esquina da da Carioca; para tratar na mesma.

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção do publico e de seus amigos e freguezes, para o sortimento das fazendas abaixo declaradas, vinhas directamente da Europa, como sejaõ:

Camizas de linho, superiores a 40\$ 45\$ 50\$ e 60\$ a duzia. Diagonaes preto, azul e marron. Pannos pretos. Casemiras de côres; ditas em côrtes; ditas pretas. E muitos outros artigos que vendem por preços baratissimos, porém, só

A DINHEIRO

BLUM & SALBANIA

INDUSTRIAL NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, achase tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietários deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

por conta de uma casa da côrte, que remetteu como amostras as seguintes fazendas, ao abaixo assignado:

Matinées bordados para senhoras, o que ha de melhor, um 4\$500; saias de percale de côres, rica fazenda, uma 3\$000; anquinhãs da ultima moda, um 1\$800, vestidos para baptizado, sortidos, ricos gostos, um 6\$500; colarinhos e punhos bordados para senhora (lindos), um 1\$600; laços rendados para senhora, ultimo g-sto, duzia 6\$500, um 700; gravatas regentadas superiores a 600 uma e duzia 4\$800; meias de côres para homens, superiores duzia 6\$000; ditas brancas abertas, para senhoras, (boa fazenda), duzia 10\$000; toucas de mel, sortidas, finas, uma 160, duzia 1\$100.

Aproveitem, que é grande pechincha, em casa de GUELPHO ZANIRATI - Largo de Palacio.